ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1946 N.º 8511

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PROMESSA

Leio algures estas palavras que me confrangem e arripiam, sobretudo porque as subscreve um escritor novo: «na sociedade moderna, nem a devoção a uma causa, nem a ambição, consentem aos homens que se mantenham capitães da própria alma, senhores do próprio destino». Certo é, sem duvida, que os acontecimentos dominam, subvertedoras e trágicas ondas erguidas do mais fundo do mar—dominam e perturbam as consciencias, as actividades, as energias e as inteligencias dos inquietos mortais. Mas uma esperança os guia ainda, uma fé ainda os conduz: — não perder de todo o comando ou, pelo menos, a orientação do que pensam e querem, do que desejam e pretendem realizar dentro dos mais puros sonhos ou ideais da existencia. Se acaso se apagasse de todo esta indispensavel e varonil confiança no esforço de cada um, apagar-se-ia também—na imensa noite de incertezas, de hesitações, de dissidios e de infinitos sofrimentos morais que nos envolve—as possibilidades criadoras da vida. Arte, ciência, amor, piedade, bondade — tudo quanto constitui ou constroi a grandeza e a nobreza da condição humana—extinguir-se-ia no mundo. E perante maravilhas talvez iguais ou superiores á assustadora «bomba atómica», ninguém teria mais coragem para afirmar qualquer aspiração do futuro, qualquer sonho redentor para o dia que vai alvorecer. Dir-se-ia então, afinal, que se prossegue no triste caminho do regresso ao primitivismo barbaro, que, de facto, caracterizou os ultimos tempos antes da guerra.

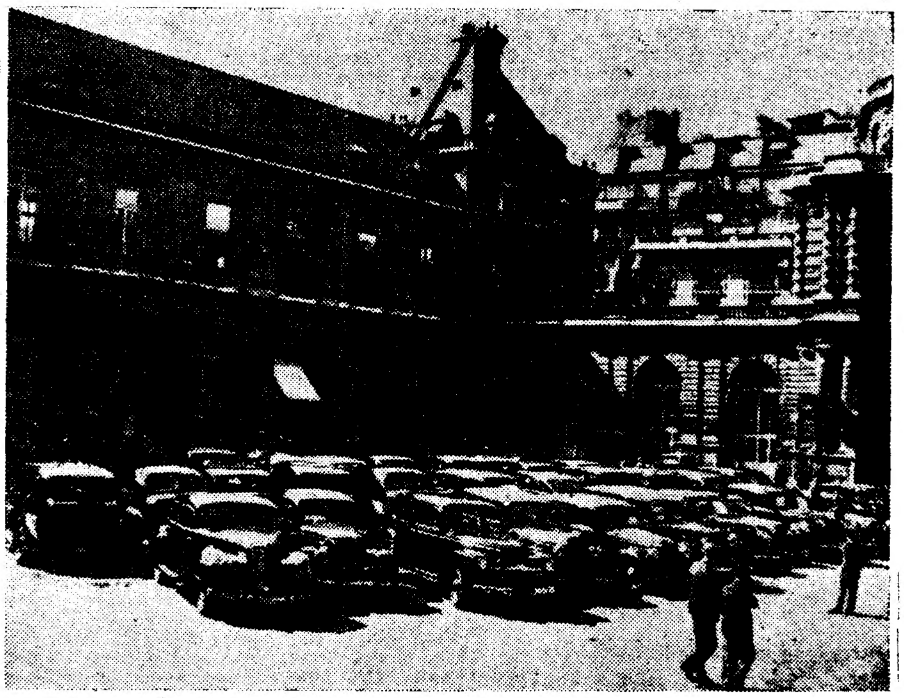
Não creio, não me permito crer que o ritmo do universo de hoje seja o da «correia de transmisão, oculta no coração da fábrica, invisivel, omnipotente e tudo regulando», inexoravel presença da fatalidade contemporanea, morte de todos os anseios, forçado suicidio de todas as crenças elevadas e limpidas. Não, não o creio, embora o receie. Aliás, assiste-se actualmente a uma ressurreição de determinadas formulas filosóficas ou artisticas, de esquecidos—de injustamente esquecidos—conceitos de fraternidade social que nos animam e confortam. E' muito elucidativa, muito significativa a admiração que está agora renascendo pela obra dum Vitor Hugo e doutros escritores, poetas e visionários do século XIX. E não pela obra lirica, ou épica, não pelo merecimento literário dessas personalidades notaveis. Antes, e só, pelas vastas directivas que nos ofereceram de progresso continuo, do continuo avanço, no rumo das aquisições e das conquistas da concórdia, da solidariedade, da paz e do entendimento dos povos e dos individuos. Isto é, ou deve ser, o que interessa aos autenticos «vivos», e não aos fantasmas, aos sobrevivientes do próximo passado. Abrir e arejar horizontes — educando, adextrando, tornando optimistas e saudaveis de coração e de alma, de corpo e de espirito as gerações jovens — eis o escopo, o imperativo mandamento do presente e do porvir. Ao contrário do que sugeria Anatole France, não é a hora de ontem mais real, mas sim a promessa de amanhã. Para ela teremos de caminhar, serenos e corajosos, se acaso não preferirmos acabar, sumirmo-nos como sombras de sombras, na sombra de obscura morte inglória...—JOÃO DE BARROS

Os nazis austriacos vão sofrer o castigo que merecem

VIENA, 6.—Depois de negociações que duraram desde que a Austria foi libertada, na Primavera de 1945, o Parlamento austriaco aprovou a lei que se ocupa da questão nazi. Em 450.000 austriacos, o assunto interessa a 1 pessoa em cada 14 habitantes.

Segundo essa lei, os austriacos que apoiaram Hitler, entrando para o Partido nazi, devem ser castigados, mas ao mesmo tempo deve evitar-se que não sejam permanentemente excluidos da comunidade e que não sejam forçados a entrar para qualquer novo agrupamento de qualquer fascista fanático que possa surgir.

Para conseguir isto, os nazis são divididos em três categorias: os criminosos de guerra, os nazis com «culpas no cartório», e os membros normais do partido. Quanto aos primeiros, serão julgados nos tribunais normais. Quanto aos outros, a forma de proceder varia segundo as suas responsabilidades.—(Reuter).



Um aspecto do pateo do Palácio do Luxemburgo durante as sessões da Conferência da Paz

A Conferência de Paris

entra na segunda semana sem ter feito grandes progressos

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA, pelo redactor diplomático da REUTER Sylvain Mangeot)

PARIS, 6.—A Conferência das 21 Nações entra na sua segunda semana de trabalho. No fim da primeira semana tinham decorrido as sessões plenárias, como foi possivel, sem normas regulamentares, visto que todos os chefes das delegações que desejaram fazer os seus discursos inaugurais os pronunciaram. A despeito do elevado nivel desses discursos, poucas perspectivas existem de que tenham conduzido a resultados práticos. Entretanto, vivos conflitos de opiniões surgiram na Comissão do Regimento. Algumas delegações que não se mostram inclinadas a apoiar as quatro grandes potências nem a alinhar na oposição das pequenas potências, tentam, contudo, propor normas de regimento mais favoraveis para as nações pequenas. Entre essas delegações figuram as da India, do Canadá e da Etiópia. A Austrália, a Bélgica, a Grécia, a Nova Zelandia, o Brasil e a União Sul-Africana, lutam para que sejam ampliados substancialmente os direitos das nações mais pequenas quanto aos tratados de paz. Podem divergir, de vez em quando, sobre pontos de pormenor, mas estão em perfeito acordo quanto aos pontos fundamentais.

A China parece relegada a um plano secundário na Conferência, sem duvida porque a situação interna daquele país torna dificil ao delegado chinês em Paris definir a sua posição. Durante a semana passada toda a luta se travou entre as grandes potências e as pequenas nações, verificando-se porém que uma daquelas parece mostrar-se convencida em defender os interesses das potências mais pequenas—a União Soviética. Provavelmente, a segunda semana da Conferência será uma repetição da primeira e deve trazer uma nova vitória ás quatro grandes potências.

Quando o método de votação estiver finalmente decidido, a Conferência poderá escolher comissões e dedicar-se a trabalho prático. O primeiro e o mais importante dos tratados a discutir será o que diz respeito á Itália. Nessa discussão voltarão a surgir as divergências sobre Trieste. E' importante recordar que a Conferência não tem poderes para concluir o tratado de paz, no sentido estrito da expressão, mas pode apenas formular recomenda-

(Continua na 8.ª pag)

UMA SUGESTÃO SENSACIONAL

Perante as recentes hesitações do presidente dos Estados Unidos

Churchill propôs que o seu país *devolvesse o mandato da Palestina*

Depois da morte de Roosevelt a Casa Branca transformou-se numa caixa de surpresas. A ultima, que é certamente uma das mais sensacionais, foi oferecida pelo presidente Harry Truman no ultimo dia de Julho. Uma nota oficial redigida em tom laconico anunciava o seguinte:

«O presidente, tendo em conta a complexidade da questão da Palestina, decidiu ordenar ao embaixador Henry Frady e aos seus colaboradores que regressem imediatamente a Washington a fim de tratar com eles a referida questão. O presidente confia em que essas discussões contribuam para aliviar a situação dos judeus perseguidos e para encurtar uma solução adequada e definitiva do problema».

Não há o menor exagero se dissermos que, ao lerem no dia seguinte esta noticia nos seus jornais, os ingleses esfregaram demoradamente os olhos interrogando-se sobre o fundamento que ela podia ter e que esperavam ainda que um desmentido providencial viesse amenizar o seu significado desconcertante. O comunicado da Casa Branca, por muito que em Londes estejam habituados aos desencontros da politica americana, produziu o efeito de uma bomba atómica. Para os nossos leitores porventura menos familiarizados com a questão da Palestina, a que o comunicado se

(Continua na pag. central)

Navios de aluminio em vez de navios de aço

LONDRES, 6.—Segundo declara o redactor de navegação do jornal «Daily Graphic», muitos navios de passageiros e de carga, mesmo com mais de 10.000 toneladas, podem ser construidos de novas chapas de aluminio produzidas pelos cientistas britanicos durante a guerra. Essas chapas são muito mais leves do que o aço e não estão sujeitas á ferrugem. Os novos navios devem ser muito mais rápidos. A leveza da estrutura permitirá aumentar o espaço para a carga, acrescentando ainda a circunstancia de terem de entrar em doca seca para a limpeza com muito menos frequência do que os navios de aço. Os técnicos navais estudam também o emprego de chapas de aluminio para a construção de pequenas unidades de guerra, incluindo contratorpedeiros. As chapas de aluminio têm apenas cêrca de dois quintos do peso das chapas de aço das mesmas dimensões.—(Reuter).

26 TRAIDORES CHINESES foram fuzilados depois de abrirem as próprias sepulturas

XANGAI, 6 — Foram ontem fuzilados nesta cidade, depois de terem aberto as próprias sepulturas, 26 soldados que desertaram do Exército chinês para servirem o Governo imposto pelos japoneses durante a guerra. Foram condenados á morte depois de um julgamento que durou apenas 10 minutos.—(Reuter).

O plano de urbanização

PORTO, 6—Na sessão do municipio portuense, que se realizou esta tarde, o presidente submeteu á apreciação dos vereadores o ante-projecto da zona desportiva da Areosa, onde se inclui o campo de jogos do Futebol Club do Porto; o plano parcial de urbanização para a zona destinada pelas ruas Monte dos Burgos, terrenos destinados á construção das arterias previstas no plano regional e prolongamento da Rua Silva Porto, um novo plano de urbanização para a zona compreendida entre a Rua de Pedro da Covilhã, a Praça de Gonçalves Zarco e a Avenida Montevideu, a Noroeste da Foz. Fica deste modo sem efeito a deliberação de 16 de Agosto de 1945, que aprovou o plano de urbanização daquela zona.

Foi também apresentado um orçamento suplementar destinado a incluir no orçamento do municipio os empréstimos de 20 mil contos para casas desmontaveis e de 30 mil para os serviços de transportes colectivos, ambos já realizados.

Entre outras, aprovou-se uma proposta em que a Camara, pela primeira vez, invoca o disposto na lei de 31 de Dezembro de 1864 e põe em hasta publica um terreno situado na Rua de Pedro Teixeira, em virtude dos seus proprietários. D. Berta Fernandes Pereira Patricio e marido não terem acatado a notificação para construir.

O sr. dr. Luis de Pina anunciou a apresentação para muito breve dum ante-projecto da Avenida da Ponte de D. Luis—S. Bento, e ainda a possivel localização, no Palácio de Cristal, da Exposição Industrial, a realizar em 1949.

Por motivo de férias, a vereação só voltará a reunir-se no dia 8 de Outubro.

Brincadeira fatal

Deu entrada a noite passada no hospital Simão Mendes Duarte, de 18 meses, de Alvarenga, Arouca, que foi atingido com um caixote, quando brincava com outras crianças.

A vitima, que sofreu lesões internas e fractura de costelas, faleceu esta manhã.

O cadaver transitou para o Instituto de Medicina Legal.

Venda de terrenos

Na Camara Municipal do Porto, procede-se amanhã, pelas 15 horas, á venda de 16 talhões de terrenos, situados no bairro de Costa Cabral.

Noticias desportivas

Parte amanhã, no «rapido», para a capital, de onde seguirá para Madrid no dia seguinte, o grupo de basquetebol Layetano.

—Está a despertar grande interesse no Norte o torneio automobilistico, que se realiza no próximo domingo em Francelos. E' já bastante elevado o numero de concorrentes.

AMANHÃ, Á NOITE

Sensacional «mano-a-mano» do melhor novilheiro de Espanha.

MANOLO NAVARRO

com o discutido ribatejano

MANUEL DOS SANTOS

em 4 touros do sr. M. Silva Vitorino e 4 dos srs. Andrade & Irmão para

Mestre Simão da Veiga

e

MURTEIRA CORREIA

os dois «ases» das bandarilhas a duas mãos.

Forcados de Matias Leiteiro, filho, e com tudo isto constituirá uma boa noite de touros a de ámanhã, á noite e bem o indica o interesse na bilheteira dos Restauradores, 7.

Os aviões «Constellation» vão regressar em breve ao serviço regular

A Direcção da Aviação Civil norte-americana anunciou que, logo que esteja concluido o programa das alterações nos «Constellation», se restabelecerão as carreiras regulares com aqueles aparelhos.

Após uma conferencia com os representantes do Governo, as companhias aereas anunciaram esperar que essas alterações—que estão a fazer-se nas suas próprias oficinas—estejam concluidas dentro de cerca de três semanas.

Um administrador da Aviação Civil manifestou a sua confiança em que com tais transformações, e porque o seu desenho é considerado seguro, o «Constellation» realizará grandes recordes de segurança.

As principais alterações que estão a ser feitas são: a instalação de corta-circuitos para eliminar curto-circuitos; e dum extintor de incendios adicional, com protecção no gerador da ré, e a substituição, por outros melhores, dos aneis do tubo de escape.

A Administração da Aviação Civil também aprovou um programa, aceite pelas companhias e pelos construtores, para a instalação de mais eficientes motores de injecção de combustivel.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Continua centrada na região Sul da Islandia o centro duma vasta zona depressionaria que se estende a todas as Ilhas Britanicas e Norte da França. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.): Londres, 16º; Paris, 18º; Madrid, 20º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva na Irlanda e Norte da Inglaterra. Ceu muito coberto na França e Norte da Espanha. Ceu coberto e nevoeiro na costa Norte das zonas Norte e Centro do nosso País e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico continuam a deslocar-se em latitudes muito elevadas. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros matinais junto á costa das zonas Norte e Centro. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde, no litoral, muito fresco com rajada. Temperatura estacionaria.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 28º,4; minima, 17º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º,7; minima, 16º,2.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.025$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.073$	1.071$	1.075$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.590$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.995$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.760$
Externas 3.ª série	—	1.990$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	3.000$	3.010$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.050$
Ultramarino cp. T. p.	—	965$	975$
Portugal port. T. p....	—	—	1.600$
Fidelidade	—	40.000$	48.000$
Mundial	—	1.510$	1.530$
Sagres	—	1.890$	1.920$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	185$	191$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	190$
Cimentos Leiria T.p....	530$	525$	530$
Crédito Predial port....	—	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	314$	314$	314$
Alto Alentejo cupão ...	599$	599$	600$
Industrial Aliança	—	382$	388$
Portugal e Colónias ...	279$	278$	279$
Nac. de Navegação T.p.	1.135$	1.134$	1.136$
Colonial de Navegação	1.500$	1.480$	1.500$
Portuguesa de PescaT.p.	915$	910$	—
Portuguesa Tabacos cup.	560$	559$	561$
Tabacos Portugal cupão	605$	603$	607$
União Eléctrica Port.ª	—	905$	950$
Cassequel	1.160$	1.159$	1.151$
Agricola das Neves ...	905$	900$	910$
Agricultura Colonial ...	607$	607$	608$
Açucar de Angola ...	2.625$	2.625$	2.627$
Buzi...	226$	225$	226$
Ilha do Principe	—	800$	—
Zambézia T de 25. ...	145$	144$	145$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	527$	—
Norte de Portugal 5%	—	113$	114$
C P 6 %	—	—	135$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	105$	—	105$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Estão a ser julgados em Nuremberg os crimes dos «S S»

NUREMBERG, 6.—O antigo general dos forças «SS», Paul Hausser, declarou hoje, perante o Tribunal Militar Internacional, que as divisões «SS» eram «principalmente maquinas militares» e acrescentou que actos isolados de represalia tinham sido praticados por individuos cujos nervos estavam tensos devido a certas circunstancias que ocorriam em territorio inimigo.

O general Hausser, que comandou ultimamente um grupo de Exercitos na frente ocidental, negou que as forças «SS» fossem deliberadamente treinadas para determinadas tarefas como a destruição do bairro judaico de Varsovia e a luta sem mercê contra os patriotas. O general Hausser disse: «Não conquistavamos prestigio com actos de crueldade. Os comandantes eram homens que tinham orgulho pessoal em que o inimigo fosse combatido ás claras. O morticinio de prisioneiros de guerra não era, por exemplo, consequência do treino mas antes uma loucura de alguns homens que tinham de se defrontar com uma multidão inimiga. Estas excepções constituiam o resultado da intensificação da luta em terra e no ar durante uma longa guerra—são coisas que se deram de ambos os lados e que sempre se hão-de dar em circunstancias identicas». Segundo declarou Hausser, pequenas unidades das forças «SS» que participaram no caso de Varsovia eram constituidas por individuos que apenas temporariamente se alistavam nessas formações. As forças «SS»—disse ele—estavam completamente integradas no Exercito e não subordinadas a Heinrich Himmler, embora essas forças, «infelizmente», envergassem uniforme semelhante aos das unidades de exterminação de Himmler que devastaram os territorios ocupados do Oriente da Europa, sendo assim facil a confusão. Hausser acrescentou: «Peço ao tribunal que escute o testemunho dos soldados que estiveram na primeira linha de combate. Esse testemunho será convincente».

Os documentos secretos do Exercito alemão apresentados pelo acusador britanico Elwin Jones mostram um quadro totalmente diferente acerca das forças «SS». O primeiro desses documentos é o relatorio do general de artilharia alemão Detzel, redigido na Polonia, em Novembro de 1939, queixando-se dos «incompreensiveis e, frequentemente, indignos» metodos das forças «SS» quando executavam os polacos em publico. Detzel protestava dizendo que as prisões, os saques e graves excessos das formações «SS» contra judeus provocavam indignação entre os soldados. Em Setembro de 1943, o comandante da 1.ª brigada de montanha alemão queixava-se dos excessos praticados na Croacia por unidades das «SS» cujos homens atacaram e mataram centenas de pessoas «leais». Um terceiro documento exibido continha copias de cartazes anunciando numeros de mortos, com a assinatura do chefe da policia alemã de Varsovia e pormenorizando as execuções pelos homens das «SS» de refens polacos. Um dos cartazes inseria 170 nomes e outro 200 nomes.—(R.).

Oficiais americanos que chegaram dos Açores

Aterrou hoje, no aeroporto da Portela, um quadrimotor americano vindo dos Açores e que trouxe a bordo o comandante Robert Feddern das forças norte-americanas que estiveram naquele arquipelago, acompanhado de vários oficiais. O almirante Curts, comandante da 10.ª esquadra norte-americana, que era esperado hoje em Lisboa, acompanhado pelo capitão de fragata Robert Hickey, adido naval e aeronautico em Londres, continua nos Açores.

Fulminado por congestão quando tomava banho

BEJA, 6. (Pelo telefone).—Para fugir á calma, que nesta região tem sido muito grande, Domingos Marçalo, empregado num estabelecimento do sr. Francisco Medina, foi, em companhia de um amigo, tomar banho no rio Mira, junto da ponte do caminho de ferro. A certa altura, foi acometido de congestão, sendo o corpo retirado já cadaver. O infeliz, que contava 29 anos, era casado com Teresa Carrasquinho e deixa um filho de dois anos.

CORONHA DE ESPINGARDA

Pede-se ao «chauffeur» que conduziu no sábado, 27 de Julho, três senhoras e dois meninos, pelas 16 horas, do Largo do Calvário, ao barco do Terreiro do Paço, a fineza de entregar na administração do nosso jornal uma coronha de espingarda que ficou por esquecimento a caixa do mesmo carro.

Srs. Africanistas

No CENTRO DE COMERCIO INTERNACIONAL, com sede na Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135, Lisboa, Telefone 21388, V. Ex.as encontram a maior colecção de brinquedos e de utilidade pessoal que existe no país.

Nesta firma, que não vende senão a comerciantes, há de tudo quanto necessitem para sortir os seus estabelecimentos. Está sempre em dia com as novidades de todo o mundo de que é feita a importação directa. Trata-se de tudo o necessario para os respectivos embarques.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1842: Nasce em Lisboa o escritor teatral Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, que se estreou no Ginásio com a tradução da comedia, em 2 actos, de Scribe, «Três Talentos», representada a 2 de Agosto de 1864. No mesmo teatro, representou-se também a sua primeira peça original, a 7 de Fevereiro de 1865, com o titulo «Dois medrosos». Depois escreveu: «O portador desta» (comedia em 1 acto); «Amores de lôa» (1 acto); «O sr. João José» (comedia—1 acto); «Quem o feio ama» (comédia—1 acto); «Visão redentora» (5 actos); «O Fidalguinho» (3 actos); «Ver e crer» (1 acto), além de muitas traduções, entre elas «O Paralitico», coroa de António Pedro.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro do Povo trabalha hoje e ámanhã em Satão.

—Alcançaram grande exito os dois recitais que o tenor Alberto Ribeiro realizou no sabado e no domingo, em Espinho.

—Os cenários da revista «Sempre em pé», em ensaios no Avenida, são de Reinaldo Martins, Serra e Amancio, Luis e Macedo, Manuel da Cunha e Silva, Roiz, Almeida e Duarte, e Ernani Martins.

—O artista de variedades Manuel Martins, que há muito se encontra em «tournée» pela Africa, esteve ultimamente na Rodesia e no Congo Belga, exibindo-se nesta ultima colonia em Brazzaville, Leopoldville e Matadi.

—O tenor Domingos Marques, que continua contratado da empresa Piero, não tomará parte na revista «Sempre em Pé», como se tem anunciado.

—No espectáculo de inauguração do Cine-Teatro de Mossamedes, tomaram também parte o pianista português Laurentino, em numeros de concerto e o acordeonista Carlos Riviera.

—Para Espinho foi contratado o tenor Artur Ribeiro.

Primeiras exibições

«Salomé», no Tivoli

Esta Salomé não é a de Herodes. E' de Holywood e mais caldeante que a da Caldeia, levada ao rubro pelos que as escolheram para o «papel» de entre todas as beldades da cidade do cinema. E também para os espectadores que da outra só têm noticias históricas, é desta a presença e o espectáculo magnifico dos seus bailados estonteantes. O filme, que tem sabor forte, decorre nos tempos agitados de S. Francisco da California, em que o ouro, bem ou mal adquirido, girava em tumultuários «cabarets». E é neste ambiente que baila e ama e é amada a bela Ivonne de Carlo, «Salomé», a estátua de carne, como lhe chamam, e com razão. Notável também o bom elenco, com Rob Cameron, David Bruce, Walter Slezak, Marjorie Rambeau, Edward Bromberg e Alner Riberman. Complementos variados.—*Visor 55.*

«O Marinheiro invencível», no Olimpia

O Olimpia tem agora um filme heroico e vasto, com 24 episódios, e descrevendo a missão de um barco norte-americano em luta com

(Continua na pag. seguinte)

VIDA MUNDANA

CONSUL DA ARGENTINA

Saiu ontem de Lisboa, com destino a França, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Luis Tristachi Puccio, qu cessou as funções de consul geral da Argentina no nosso país, onde deixou a melhor das impressões.

LUCIO TOMÉ FÉTEIRA

Segue amanhã, de avião, para o Brasil, onde se demorará dois meses, partindo depois para os Estados Unidos, onde permanecerá trinta dias, e onde fará estudos de caracter industrial e económico, principalmente relacionados com a industria da chapa de vidro, o industrial sr. Lucio Tomé Féteira.

Acaba de aparecer nas livrarias o romance:

Miquelina casada

por AUGUSTO DA COSTA

Preço Esc. 15$00

Romance de interesse palpitante, é a conclusão dum outro do mesmo autor, de grande êxito, intitulado **Miquelina, rapariga moderna.**

Um êxito literário absoluto

A' venda nas livrarias e na Livraria Franco—R. de Barros Queirós, 14-18 Lisboa

7 TOSTÕES

O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM

A GRANDE ATRACÇÃO DA CIDADE

CONTINUA SENDO A

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todos reconhecem que na Feira é que se está bem

O Grande Luna Parque em movimento

A Exposição de Amostras das industrias nacionais patentes ao público nas 2 Praças Monumentais

Abertura ás 19 horas **Entrada: 1$00**

UrcA

FEIRA POPULAR
Ao lado da Favorita

ERCILIA COSTA

Hoje, às 22, estreia de:

ERCILIA COSTA e CARLOS RAMOS

à frente dos categorizados artistas NATALIA DOS ANJOS, FERNANDA BATISTA, CIDALISA DO CARMO, MANUEL CALISTO, MANUEL DOS SANTOS, MANUEL FERNANDES

CARLOS RAMOS

FERNANDO FREITAS e CARLOS NEVES

Marcam-se mesas, Telefone 48565 - Servem-se jantares das 20 às 22.30

NOÉMIA CRISTINA

ESPLANADA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo)

ENTRADA **4$50** SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

HOJE nova apresentação nesta encantadora Esplanada do

GRUPO ARTISTICO DE VARIEDADES

que na sua 1.ª exibição conquistou o público com a graça e leveza do seu variado repertório

Constituem este GRUPO as simpáticas e distintas artistas:
DORA VIEIRA - CINIRA CRUZ - MARY LOU e o popular actor RUI METELO
Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela eximia maestrina **BRANCA MACHADO**

Apresenta tambem a Esplanada MONUMENTAL os seus apreciados artistas privativos
NOÉMIA CRISTINA — MARIA JOSÉ — JOSÉ PEREIRA — MÁRIO PANINHO — FERNANDO MADUREIRA — CARVALHINHO — MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Amanhã: BERTA CARDOSO — 5.ª feira: ORLANDO SETIMELLI

São Luiz — T. 27172 — A's 21,30
ESTREIA **A Cruz da Lorena** com Jean Pierre, Rumont, Gene Kelly e Peter-Lorre — «Matinées» diárias

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595
Salomé Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO — «Matinées» diarias

EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768
3.ª semana **Ladrão, precisa-se! ...** com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma — «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
O Estrangulador Empolgante filme de Max Nosseck (o realizador do filme português «Gado Bravo») com John Loder e June Duprez

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
Afinal, de quem é Kitty? com Joan Davis
O Diamante Roubado com Chester Morris e Janis Carter

CAPITOLIO — Salão e Terraço — A's 21 e 30
EPOCA DE VERAO **TRADER-HORN** E **Na Pista das Estrelas** com Greer Garson

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Com Todo o Meu Coração **Um Grito na Tormenta**

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
Aconteceu Num Domingo **Sinfonia das Estrelas**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Aconteceu Num Domingo **Sinfonia das Estrelas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Uma mulher e 7 milhões com Helen Walker

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

espiões nipónicos que se escondem numa cáverna do Pacifico, mas que não escapam a «O Marinheiro Invencivel». Representam tão heroica aventura bons actores, como Don Terry, Walter Sande, John Litel e Wade Boteler». Complementos numerosos e valiosos.— *Visor 53.*

Documentário argentino

A convite do ministro da Argentina, sr. Arturo S. Fassio, reuniram-se ontem, no São Luis, representantes do corpo diplomatico e da Imprensa para a passagem dum belo documentário argentino, em versão portuguesa, e no qual se apreciam as riquezas daquela Republican a produção agricola, na pecuária e na industria, a sua vida urbana e meios de comunicação, o aspecto vibrante das ultimas eleições e as cerimónias da posse do presidente Peron, com as embaixadas estrangeiras que assistiram. Aplausos entusiasticos coroaram a exibição do belo documentário.

Cinema moderno

A proposito da noticia publicada há dias relativa ao material moderno a instalar no Cinema Lys, comunica-nos o representante da marca, sr. P. Soler, que se trata de duas maquinas suecas AGA-BALTIC, modelo de luxo, e «AGA-BALTIC sound system» completo, que devem começar a instalar-se na próxima semana.

Com esta instalação, totalizam-se sete maquinas vendidas em quatro meses, confirmando-se bem claramente a sua inexcedivel qualidade e apresentação.

Amanhã vai todo o publico ter no Coliseu o grande filme de aventuras «Policia Aérea»

A mocidade portuguesa, tem amanhã, em «matinée», no Coliseu, um grande filme de aventuras, no qual poderá ver como a mocidade americana defende o seu país quando é preciso dar a vida pelo bem de todos. Este filme vai chamar ao Coliseu, toda a mocidade das nossas escolas e todo o publico e todas as pessoas que admiram os espectaculos de grande imprevisto e emoção.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».

CINEMAS

S. LUIS—«A Cruz de Lorena».
TIVOLI—«Salomé».
POLITEAMA—«O Estrangulador».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
CAPITOLIO—«Na Pista das Estrelas».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invisivel».
TERRASSE e LYS—«Aconteceu num Domingo».
REX—«Com Todo o Meu Coração».
AMADORA—«Um Sonho em Hollywood».

Toiros - Santarem

A bomba atómica revolucionou a ciência de todo o Mundo!

O CARTEL DA PRIMEIRA CORRIDA NOCTURNA NO RIBATEJO, REVOLUCIONOU TODA A AFICION DE PORTUGAL!

E o caso não é para menos!

Juntar na noite de 11 Agosto, ás 22 horas, em Santarem.

Conchita Cintron
Diamantino Vizeu
e
Manuel dos Santos

com toiros de

PINTO BARREIROS

e Alberto Luiz Lopes

com mais o **grupo de Forcados Amadores do Ribatejo** e com bilhetes ao preço de **Sol 15$00 e 25$00; Sombra-Sol 15$00 e Sombra 60$00, equivale a uma revolução, benefica para a aficion!**

A marcação de lugares continua em Santarem, na Casa Leitão, telefone 49 e Rua José Paulo, 17. Em Lisboa pelo telefone 27483.

NA FEIRA POPULAR (Junto ao NINA)

CALIFÓRNIA

HOJE, às 22 e 23,30

Enorme êxito do espectáculo

«RITMO LOUCO».

com o grande artista

MICHEL

à frente dum notável conjunto de 45 artistas! 30 girls! Bailarinas! Cantores! Actores cómicos!

60 minutos de alegria!

Um espectáculo alucinante! Preços populares!

Bilhetes à venda na Sucursal do «SÉCULO», do Rossio, e depois das 19 nas bilheteiras do teatro.

PAVILHÃO PORTUGUÊS

O cine-teatro ao ar livre da Lisboa elegante

HOJE:

NO PALCO - ***SINFONIA MODERNA*** com **Cynda, Charito Crespo, Dina Lupi, Pepita Ruiz, Isa-Lines e ALFREDO LOPES.**

NO ECRAN - **O grandioso filme «BEIJOS ROUBADOS».**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 - HOJE

A comédia dos **Irmãos Quintero** tradução de **Aprigio Mafra**

PÉ DE VENTO

Com **PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO**

ESTADIO MAYER

HOJE, A'S 21,45 HORAS
Despedida dos lutadores de catch, por terem de cumprir contratos em Espanha, numa unica sessão

LUTA LIVRE AMERICANA 4—COMBATES—4

OSCAR (ex-campeão de Espanha) contra **RAMIS** (o cientifico do catch), **MACHADO** (português) contra **CALPE** (o ciclone), **FONT** (o gigante) contra **BEJAR** (ex-campeão de Espanha), **JOSE LUIZ** (campeão português) contra **SATURIO** (o hercules do catch)

O encontro entre **JOSE LUIZ** e **SATURIO** é um combate desforra de final do «Cinturão do Porto»

GINASIO **As 21,45** **Telef. 20556**

2.º mês Ultimos dias

A deliciosa comédia em 4 actos

Minha mulher, noiva doutro

Nos principais papeis José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco

O teatro mais fresco de Lisboa

LARYN-YELA
ISA-LINES
LUCY-CINDA
CHARITO CRESPO
DINA LUPI

S E V I L H A

A Orquestra de FERNANDO CARVALHO

PEPITA RUIZ
ALFREDO LOPES

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

APRESENTA: Um formidável programa, com

VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS

Musica constante pelas Orquestras: **ARCADIA**

LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de **Mário Rossi**

AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM FESTA!

UM GRANDIOSO ESPECTACULO COM AS MAIS ENCANTADORAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

AS NOITES DA ALEGRIA E ANIMAÇÃO!

E a Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro ALAGARIM

ECOS

O dr. Angelo Vaz, autor do livro «A Bem do Povo», traduz nestes termos o seu já longo esfôrço de medico, cidadão, jornalista e democrata:

—São, sobretudo, as crianças, as mulheres, os pobres, os humildes, os desprotegidos, os infelizes, os fracos, tanto individual como colectivamente, que mereceram e merecem sempre os nossos cuidados e desvelos, numa campanha defensiva e enaltecedora que, se não exterioriza outra valia, tem, pelo menos, a da sua logica e inquebrantavel coerencia.

Estas palavras merecem ser lides, com um pouco de atenção, porque constituem um exemplo de bem fazer. Todos nós devemos interessar-nos pelos que sofrem, pelos que arrastam a sua carga de tristeza e miseria, visto que ninguem pode dizer, com o seu orgulho e o seu egoismo:

—«Eu não dependo dos outros nem peço favores a ninguem!».

Todos nós, por mais independentes que nos julguemos, somos irmãos uns dos outros e não podemos considerar-no estranhos á dor colectiva.

■

Lemos em «O Seculo» a noticia de que a qualidade do pão melhorou—mais branco e mais saboroso. Diminuiu a percentagem do milho. No bairro onde moramos, continuamos «á antiga», mas com a esperança de que breve seremos beneficiados.

O pão é o mais puro dos alimentos e o que parece ser mais contrario a misturas.

Por que rega o homem a terra com o suor do seu rosto?

Para que na sua mesa o pão seja a paz, a alegria e a benção de Deus, no seio das familias.

Fazemos os mais ardentes votos para que, passadas as agruras do tempo presente, a seara de Booz volte a ser generosa e magnifica, como no tempo em que Ruth apanhava as espigas que os ceifeiros deixavam para trás, de proposito.

Pão dos pobres, pão da vida e pão da graça e do perdão, multiplica as tuas sementes e distribui-as com larguesa, de maneira que a UNRRA não feche fatigadamente as mãos e os odios não cravem as garras nas carnes inocentes e nos enfermos caidos pelos atalhos e pelas estradas!

■

E' sempre incontestavel verdade:

—«Casa onde não há pão, todos ralham e ninguem tem razão».

Estamos numa época dificil e tortuosa, porque as «explicações» dos competentes, mesmo as mais serias e desapaixonadas, não explicam a razão, por que a vida sobe desvairadamente.

Quem tem a culpa?—desconfiamos de que há crimes a mais e culpas a menos. E' necessario não confundir o justo com o pecador, o que recolhe, ilicitamente, uma centena de escudos com o que algibeira dezenas de contos.

Mas não nos esqueçamos, por favor, de pedir ao bom Jesus que volte á terra e faça de novo o milagre da multiplicação dos pães...

■

Nada há de pior para combater uma doutrina do que começar por lhe atribuir «intenções» e esquecer-se das «razões», em que ela se funda. Encontra-se neste caso o «individualismo». Fala-se dele como se os individualistas fossem negadores e inimigos da Sociedade e do Estado. Ora não é assim: não lhes passa pelo animo o desejo de serem duros e rebeldes. Não lhes repugna a cooperação, dentro do «colectivo e do social», tanto mais que só assim eles podem encontrar satisfação para as suas aspirações. Duma carta que recebemos, tiramos isto:

—Não quero ser mais que os outros, mas não me agrada ser escravo de toda a gente. Sei o que devo á Sociedade, a quem desejo amar e servir, embora não consinta de bom animo confundir-me com um zero.

No nosso entender, a Sociedade robustece-se com os individuos e os individuos revelam-se livremente, fecundamente, como forças sociais.

Para que se hão de quebrar elos que a propria natureza estabeleceu?

Os judeus tambem não aceitam

o plano britânico da divisão da Palestina

que é rejeitado pelos Estados Unidos

PARIS, 6.—O informador da Agência Hibraica declarou ontem á noite que a comissão executiva daquele organismo rejeitara o plano britanico para a partilha da Palestina, pois não oferecia independência nem a árabes nem a judeus e porque o Governo autonomo nas provincias separadas era simplesmente «ilusório».

O informador acrescentou que, de facto, os assuntos mais importantes continuariam sob a autoridade do alto comissário britanico, uma vez que até os simples actos provinciais legislativos ficariam sob a sua aprovação e que o executivo das provincias seria por ele nomeado.

Declarou ainda que o plano privaria o povo judaico do seu direito de 85 % do território. A provincia hebaica seria ainda menor do que o proposto Estado judaico da comissão real de 1937. O plano negava aos judeus os seus direitos em 85 % da Paletsina. A administração britanica continuaria em vigor por um periodo ilimitado.—(Reuter).

A Agencia Hebraica está disposta a aceitar qualquer solução?

PARIS, 6.—Samuel Merlin, secretário geral da Comissão Judaica de Libertação Nacional, declarou ontem, á noite, que a Agencia Hebraica se tomara de panico e estava pronta a aceitar qualquer plano para o acôrdo da Palestina.

A Comissão de Libertação Judaica enviou uma carta a Georges Bidault, presidente do Conselho francês, pedindo representação na Conferência de Paris.

A despeito da rejeição firme por parte da Agencia Hebraica do plano britanico de partilha para a Palestina, Merlin disse ontem á noite que a Agencia «se deixara tomar de panico perante a violencia da repressão britanica na Palestina e que estava disposta a aceitar qualquer coisa que lhe pedissem».

O informador do Ministerio dos Estrangeiros francês declarou que até ás 20 horas, Bidault não recebera comunicação de qualquer organismo palestiniano solicitando representação na Conferência de Paris.—(R.).

O desacordo de Truman

NOVA YORK, 6—James Reston, correspondente do «New York Times» em Washington, informou hoje que o presidente Truman «comunicou ao Governo britanico que a sua primeira impressão sobre a proposta da federação da Palestina era desfavoravel». Acrescenta-se que o presidente Truman não rejeitou nitidamente a proposta mas declara-se que apenas dois ministros se manifestaram favoravelmente a essa proposta na reunião do Gabinete que se realizou na sexta-feira.—(Reuter).

O Gabinete norte-americano rejeitou o plano britanico

LONDRES, 6.—O correspondente em Nova York do «News Chronicle« informa que o Gabinete norte-americano resolveu por 8 votos contra 2 não aceitar as recomendações da comissão conjunta anglo-americana para o estabelecimento de um Estado federal na Palestina, mas a comissão do Gabinete, constituida por três ministros da Guerra, Patterson, e o ministro das Finanças, Snyder—aprovou por 2 votos contra 1 a aceitação do plano. Snyder votou contra.

Embora Byrnes tenha votado a favor, o correspondente tem conhecimento de que não aceita em absoluto as recomendações, depois de representações que lhe foram apresentadas, afirmando que essa atitude seria politicamente impopular perante os judeus americanos. O presidente Truman não assistiu á reunião plenária do Gabinete. Assim, a sua opinião—segundo declara o correspondente—não foi ainda expressa, mas encontra-se sujeita a uma severa pressão politica dos chefes sionistas. Deve realizar-se amanhã uma nova reunião do Gabinete, esperando-se que o presidente Truman tome qualquer decisão.—(R.).

A Inglaterra resignará o mandato sobre a Palestina?

LONDRES, 6.—Afirmava-se ontem á noite em determinados circulos politicos que o Gabinete britanico, na sua reunião de quarta-feira, poderá vir a considerar a resignação ao mandato britanico sobre a Palestina, como resultado de a Agencia Hebraica ter rejeitado o plano anglo-americano para a constituição de uma federação na Palestina.—(U. P.).

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

A Grécia

opõe-se formalmente à admissão da Albania na O. N. U.

NOVA YORK, 6.—Na reunião de ontem á noite, o delegado da Grécia opôs-se formalmente á admissão da Albania na Organização das Nações Unidas. O secretário da delegação da Grécia á O. N. U. entregou a Arkodya Bobolev, secretário geral interino, uma nota acusando a Albania de numerosos actos de hostilidade e mantendo a afirmação anterior de que a Albania esteve em estado de guerra com a Grécia desde 28 de Outubro de 1940.

Essa nota, que declara ter havido 21 incidentes na fronteira entre a Albania e a Grécia, desde o principio deste ano, declara: «Segundo o modo de ver do Governo da Grécia, não chegou ainda a oportunidade para a Albania entrar na Organização das Nações Unidas. Esse país não pode ser classificado de nação pacifica nem pode considerar-se como oferecendo garantias de satisfazer os seus compromissos nos termos da Carta das Nações Unidas, como está demonstrado pela sua politica agressiva em relação não só á Grécia mas também a outras nações. Os resultados duma admissão prematura desse país não deixarão de fazer-se sentir muito em breve. A paz e a segurança nos Balcãs não estão assentes. O Governo da Grécia afirma os seus direitos á região do Norte do Epiro baseando-se em fundamentos históricos, étnicos, geográficos e juridicos e declara que esse território é indispensável á defesa da Grécia».

A nota acrescenta ainda que a Albania continua em estado de guerra com a Grécia, baseando-se para fazer essa afirmação numa nota do Governo albanês, publicada em 9 de Junho de 1940, quando a Itália declarou guerra á França, que diz: «O reino da Albania está em guerra com todos os paises com os quais está em guerra o reino da Itália».—(Reuter).

UMA REUNIÃO DE LAVRADORES

da bacia do Mondego

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Reuniu-se no Grémio da Lavoura de S. Martinho do Bispo, a comissão nomeada pelos proprietários e representantes dos grémios da bacia do Mondego, que resolveram entregar duas representações ao ministro da Economia, a fim de permitir o aumento das tabelas de venda do arroz e do milho.

A comissão é composta pelos srs. comandante Pires da Rocha, do Grémio da Lavoura de Condeixa; dr. Estevão de Oliveira, do de Soure; dr. José Jardim, do de Figueira da Foz; Monteiro da Costa, do de Montemor-o-Velho, e Manuel Ferreira, do de S. Martinho do Bispo.

O ABASTECIMENTO DA CI

A lota d

foi de 140

Estão a ser estudadas novas providênci

Muitas vezes temos denunciado a especulação criada á volta do mercado do peixe. E muitas vezes, também, temos apontado soluções que nos parecem justas, dentro do unico proposito de contribuir para a defesa dos interesses publicos que são, evidentemente, os mais respeitaveis, sob todos os aspecto. Foi dentro desse proposito que ainda agora iniciámos a peregrinação pelas lotas de Santos e da Ribeira, pelos mercados de venda ao publico e pelos locais da distribuição de pescado, nas lotas abastecedoras da cidade. Acompanhámos na medida do possivel, o transpote do peixe para os mercados de venda ao consumidor e temos, por ultimo, procurado seguir as transacções com o publico.

Através da nossa cuidada tarefa, verificámos a pratica de irregularidades, o abuso de uma especulação desumana e largamente vantajosa para os que aproveitam as actuais circunstancias. Conhecemos, assim, quanto ganham muitas varinas e sabemos, de verdade, quantas outras mal vivem do seu trabalho honrado. E assim soubemos também quais são as que vão ás lotas de Santos e da Ribeira Nova, com os seus trajos modestos, adquirindo o peixe que lhes dão e vendendo-o depois ao publico por preços que raras vezes ultrapassam as tabelas. Mas até pelos nomes conhecemos as que adquirem o peixe que os Grémios e os vendedores lhes entregam e o vendem, ali mesmo nas lotas, a outras varinas, com um ganho imediato de 30 por cento. E isto, sem falar das varinas que adquirem o peixe no Grémio, comprando mais ás outras a quem dão um lucro de 30 por cento, para depois vederem as duas porções, com o lucro fabuloso de 60 por cento.

Não é verdade haver quem receba o pescado nas lotas, para o vender nos mercados de venda ao publico, e o levam aos hoteis, aos restaurantes, quando não vão de porta em porta, levar o peixe em pequenos pacotes de papel?

Ai, a sua justificação é sempre a mesma:

—Hoje não houve peixe na lota. Arranjei algum no «mercado negro», que me custou muito caro, só para servir a senhora».

Esse peixe, comprado á tabela, chega a dar um lucro minimo de 300$00 por dia...

Dariamos por perdidos os passos que demos e os queixumes que proclamámos, em nome dos consumidores, se não soubessemos agora que alguma coisa se está já a fazer, em sistema experimental de fiscalização, e se mais não se pensasse levar a efeito, no sentido de se pôr cobro a situações profundamente lamentaveis e de que o publico é o unico lesado.

Sabemos que se estuda o tabelamento do carapau, que ainda há dias o publico pagou a 25$00 a duzia. Ignoramos qual o preço de venda ao publico mas supomos saber que ficará por 6$00 o quilo para a varina e, portanto, possivelmente, a 7$20 para o publico. Estuda-se tambem o aumento e preço de algumas especies de pescado com o objectivo de fazer vir para Lisboa, onde as respectivas lotas estão

A situação na Itália

Um desmentido do Governo

LONDRES, 6.—O primeiro-ministro Alcide De Gasperi, respondendo a dois deputados italianos, disse não haver fundamento para a noticia publicada por um jornal de Paris, de que a Itália estava pronta a fazer concessões territoriais na provincia de Udina contra «supostas vantagens doutra natureza».

O chefe do Governo convidou a Confederação Operária Italiana a nomear dois representantes para seguirem com a delegação italiana que na quarta-feira parte para a Conferência de Paris.—(Reuter).

Neni regressou de Roma

ROMA, 6.—Pietro Nenni, ministro italiano sem pasta, que tem estado em consultas com os delegados aliados em Paris, regressou ontem a Roma.—(R.).

Tumultos em Bari

ROMA, 6.—Deu-se hoje um recontro entre carabineiros e cerca de 3.000 veteranos da guerra e desempregados na cidade de Bari, no Sul da Itália. Ficaram feridas nov pessoas.—(Reuter).

Ourivesaria Portugal

Uma garantia para as suas compras

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

ADE

e hoje

toneladas de peixe

s contra a especulação

submetidas a um sistema de tabelamento, maiores quantidades de peixe, visto saber-se que os armadores e pescadores procuram outros locais onde a venda é mais rendosa, com prejuizo do abastecimento da capital. Em contra-partida, descerão, possivelmente, outras qualidades.

As entidades competentes estudam também o processo de fiscalização sobre as quantidades de peixe que são diariamente distribuidas pelos mercados e pelas peixarias, para se evitar que o artigo seja, como agora, desviado, em parte, para outros locais, onde a venda é mais convidativa para as varinas que se entregam ás especulações. E, exactamente como o «Diario de Lisboa» preconizou, estuda-se o transporte do peixe para os mercados, a fim de permitir que todos os locais de venda ao publico (postos do Grémio, peixarias e mercados) sejam abastecidos quase simultaneamente.

Outras medidas estão em estudo, e que visam resolver o problema dos preços do peixe.

O Grémio da Pesca de Arrasto, solucionado agora o caso do fornecimento do carvão, está em condições de abastece o mercado do país. Convem, portanto, conjugar todos os esforços para que o abastecimento do peixe seja regulado em fiscalização de preços, de pesos, de transportes e de qualidades. Quanto aos primeiros, o assunto está, como dissemos, em estudo; quanto a qualidades, convem chamar a atenção para estes factos: o peixe é descarregado, em grande parte, no frigorico de Santos que deveria estar apetrechado de modo que o artigo não se deteriorasse. Mas sucede que desapareceu um alpendre derrubado no dia de um ciclone, e que estava colocado no local da descarga. Faz mesmo falta, tanto no verão, como no inverno pois o peixe, com a água da chuva e com o calor corre o risco de se alterar, competindo á Camara Municipal de Lisboa resolver o assunto. Por outro lado, em lotas gandes, como a de hoje, que foi de cerca de 140 toneladas, não é de aconselhar que a tarefa da inspecção comece ás 6 horas da manhã, pois, assim, a distribuição do peixe tem inicio ás 8 e 20, como sucedeu hoje, quando o que está indicado é começar a venda ás varinas, ás 7 horas. A demora provoca, fatalmente, adulteração do peixe quando chega tarde aos mercados.

Mas este é outro problema cuja solução compete á Camara Municipal de Lisboa.

Um lord inglês

tem de pagar um milhão de libras de imposto de transmissão

LONDRES, 6—O novo marquês de Bath, que sucedeu a seu pai em Junho, informou os rendeiros de que, devido ao pesado imposto de transmissão, é obrigado a vender muitas herdades. Isso significa que uma das propriedades mais antigas e mais importantes da Inglatera vai ser fraccionada. Essa propriedade é a Longleat Mension—um palácio de estilo italiano no meio dum parque inglês, onde essa familia vive há contenas de anos—constituem um lugar privilegiado do país.

O marquês de Bath, anunciou que, embora a propriedade seja fraccionada com a venda de muitas herdades, continuará a manter o seu palácio, o parque e os bosques em volta. Ontem á noite, lord Bath declarou:

—Eu tenho de pagar, dentro de curto prazo, cerca de um milhão de libras esterlinas de imposto de transmissão. Meu pai, que morreu quando as contribuições foram extremamente aumentadas, não deixou o dinheiro suficiente para o pagamento do imposto de transmissão».—(Reuter).

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

BRILHANTES

A Ourivesaria Lisboa
compra aos melhores preços
22-Rua da Betesga-24 (ao Rossio)

A sugestão sensacional de Churchill

para que a Grã-Bretanha renuncie ao mandato da Palestina

(Continuação da 1.ª pag.)

referia, procuraremos interpretar o que ele significa e dizer quais as consequências que dele podem resultar.

A Palestina (não vale a pena estar agora a recordar os antecedentes do problema que lhe diz respeito) tornou-se, nas ultimas semanas, um centro do maior interesse sob o ponto de vista politico e militar. Sob o ponto de vista politico é uma pedra essencial do jogo britanico no Médio Oriente, depois do que se passou na Persia e no Egipto. Sob o ponto de vista militar é um bastião do sistema de segurança imperial e um dique á penetração sovietica no sentido do Mediterraneo. Estas razões justificam amplamente a ansiedade que há nos meios britanicos para que se ponha rapidamente termo á agitação que lavrou na Palestina estabelecendo nesse país um regime estavel. De ai as diligencias insistentes feitas pelos dirigentes ingleses para conservarem o mandato que receberam depois da guerra de 1914-18, dando simultaneamente satisfação ás aspirações dos arabes e dos judeus, cumprindo os compromissos assumidos com estes ultimos e acalmando os seus aliados americanos que em grande numero apontam a acção britanica na Palestina como um caso tipico de imperialismo colonial. A quadratura do circulo não oferece, certamente, para os sabios que têm procurádo descobri-la, maiores dificuldades.

A colaboração anglo-americana

Seria errado supor que, apesar de alguns desaires suportados recentemente, o Foreign Office não tem, no vasto arsenal dos seus recursos, da sua experiência, trunfos valiosos que os diplomatas britanicos sabem lançar na mesa das negociações com um sentido transparente de oportunidade. Desde que, com o termo da ultima guerra, o problema da Palestina, pendente durante vinte anos, se renovou, com uma acuidade nova, os ingleses encaminharam a sua solução, uma vez que esta se impunha, com uma habilidade consumada. Visto que os judeus queriam ter o lar nacional que lhes fôra prometido, por que não haviam de lho dar? Visto que os americanos se mostravam tão interessados nisso, por que não haviam eles de pôr os seus recursos e a sua competência técnica ao serviço de uma causa que merecia alguma coisa mais do que a critica dos jornalistas e dos parlamentares conhecidos pela sua anglofobia mais ou menos latente?

A questão da Palestina deixaria assim de ser uma questão especificamente britanica para se transformar numa questão anglo-americana. Desde que tivessem metido um dedo na engrenagem das rivalidades raciais e dos odios religiosos que fazem daquele país um perigoso barril de polvora, os Estados Unidos enveredariam por um caminho de que mais tarde dificilmente poderiam afastar-se. Mas—e esta observação de origem inglesa tinha uma logica irresistivel—era legitimo que os americanos continuassem a criticar aquilo que não conheciam e a lançar acusações infundamentadas quando se lhes oferecia uma oportunidade de exercerem a sua acção construtiva e moderadora?

A nomeação de uma comissão mista anglo-americana para propor as soluções adequadas foi o primeiro passo para realizar uma politica de colaboração entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Em Londres, continuavam a pensar que os americanos, uma vez metidos na engrenagem, dificilmente se libertariam dela. Em Washington usavam de todas as cautelas para evitar que o principio da participação aceite se traduzisse por medidas militares no caso de se tornar necessario intensificar a repressão dos terroristas judeus. No dia 1 de Maio foi publicado o relatorio da comissão mista anglo-americana, no qual se propunha a entrada imediata de cem mil judeus na Palestina. O leitor sabe, pela leitura dos telegramas, o que se passou nos dois meses que se seguiram. Foi o fim do mundo, dentro e fora da Palestina.

Falou como um homem de Estado

Nesses dois meses a situação agravou-se de maneira inquietante: atentados, estado de sitio, guerra latente, intrigas diplomaticas, todo o estendal das provações, das ameaças e dos actos de força isolados que habitualmente precedem os grandes acontecimentos. A Grã-Bretanha suportou a explosão do hotel do rei David e a fuga do grande «mufti» de Jerusalem, o rapto dos seus oficiais e a destruição dos bens dos seus subditos. A Palestina era uma pedra de toque da solidariedade anglo-saxonia que se tornava indispensavel valorizar no quadro actual das relações internacionais. Os dirigentes britanicos, para a salvaguardar, consentiram os maiores sacrificios.

Fiel á sua orientação, a Grã-Bretanha tomou a iniciativa de novas conversações com os Estados Unidos para se assentar no prosseguimento de uma politica comum susceptivel de acalmar os animos excitados e de dar ás partes interessadas garantias que as tranquilizassem definitivamente. Para essas conversações os americanos indicaram três individualidades de elevada categoria: o embaixador Grady, e os srs. Dorr e Faston que representavam, respectivamente, os Ministerios dos Estrangeiros, da Guerra e das Finanças. No dia 27 do mês passado foram publicadas as propostas da comissão anglo-americana que se resumiam num plano de partilha da Palestina em três regiões, uma das quais para os arabes e outra para os judeus. O plano teve a aprovação publica do secretario de Estado, sr. Byrnes, que se encontra em Paris, e foi enviado a Washington para ser apreciado pelo presidente.

Três dias depois estoirava a bomba da Casa Branca. O presidente Truman, ouvidos os seus conselheiros eleitorais (nos Estados Unidos haverá eleições legislativas em Novembro deste ano e eleição presidencial em Novembro de 1948) decidiu reservar a sua atitude pode decidir do resultado de eleitores de origem judaica naquele país se eleva a 4.500.000 e que a saa atitude pode decidir do resultado das votações em alguns Estados importantes como Nova York, Illinois, Pennsylvania e Ohio.

Em resposta a esta atitude inesperada, Churchill, falando nos Comuns no debate sobre a Palestina, disse na passada quinta-feira: «Se os Estados Unidos não colaborarem connosco, suportando a nosso lado o peso da questão palestiniana, devemos abandonar o mandato que nos foi confiado e prevenir a O. N. U. de que evacuaremos a Palestina num prazo de tempo limitado. Ao mesmo tempo devemos prevenir o Egipto de que defenderemos os direitos que nos foram conferidos pelo tratado de 1936 e *manteremos por todos os meios as nossas tropas no Canal de Suez*».

O mais curioso é que, mesmo os jornais que recentemente se têm manifestado mais hostis ao antigo primeiro-ministro, apoiaram calorosamente esta linguagem e esta proposta. Um deles dizia significativamente: «O sr. Churchill falou como um verdadeiro homem de Estado, coisa que há algum tempo lhe não acontecia, e as suas palavras tiveram um acolhimento caloroso nas bancadas trabalhistas».

ESTORIL e MONTE

Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

EM 3 LINHAS

Nas proximas festas da Agonia, em Viana, realiza-se um concurso de trajos regionais—a Festa do Trajo—com o concurso de todas as lavradeiras do concelho. E assim se devia proceder em todos os concelhos tradicionalistas.

///

Um dos mais belos conjuntos esculktoricos do Porto está a ser executado pelo escultor Americo Braga e destina-se á frontaria de um cinema. Mede 35 metros quadrados, e será moldado em cimento.

///

O padre Silva Geada, prior de Santo Estevão, de Alfama, que foi colhido por um automovel, está muito melhor, e voltou ao seu ministerio.

///

A's festas do centenario da Tomada de Lisboa, para o ano, vêm representações de lisboetas das nossas colonias. Lisboetas do Brasil pensam igualmente deslocar-se á Mãe-Patria.

///

Encerrou-se a exposição de Henrique Pousão, em Evora, que, como a que esteve no palacio ducal de Vila Viçosa, constituiu um exito de arte evocativa do saudoso pintor alentejano.

///

Começou a ser demolido—e já não era sem tempo—o palacio dos marqueses do Alegrete, que nada tem que ver com o Arco venerando, e que será poupado, por agora, pelo menos. O palacio tinha 250 anos.

Se os franceses levam o carvão do Sarre também devem levar os habitantes

— diz o «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 6—O jornal «Manchester Guardian» insta com a França para obter o carvão de que precisa no Sarre por meio de comércio em vez de o conseguir por apreensão.

Recordando a história da região depois da 1.ª guerra mundial, diz que o Sarre, administrado embora com escrupulosa lealdade, deu origem a infindos atritos politicos e a uma tensão que terminou pela renovação do nacionalismo alemão e pela saída do Governo francês do Sarre com certa satisfação.

O jornal escreve: «O problema do Sarre surge de novo. De novo surge o pensamento francês de dependencia parcial das suas industrias do carvão do Sarre, cuja bacia deve ser encorporada na economia da França. Mas o que significa a encorporação na economia da França? Os franceses dizem que não pedem a anexação politica. Mas se não significa necessáriamente a anexação pela França, significa a separação politica do Sarre da Alemanha, tal como em 1919.

As autoridades francesas retiraram recentemente as fronteiras dos territórios por motivos de «conveniencia administrativa e económica», aumentando a sua área quase de metade á custa da provincia vizinha do Reno. A França pode dizer que a sua economia foi mais uma vez ferida pela agressão alemã e que precisa, necessáriamente de carvão. Não o pode obter da Grã-Bretanha, precisa que lhe venha da Alemanha. Todavia, é bom ver que se os franceses levam o carvão, também devem levar os habitantes do Sarre».—(Reuter).

Arderam 600 moios de trigo alentejano

BEJA, 6. (Pelo telefone).—Em Cabeça Gorda, declarou-se violento incêndio numa eira da propriedade do Gaio, pertencente a Manuel António Matos. Arderam rápidamente 600 moios de trigo, tendo comparecido no local os bombeiros de Beja que combateram o incêndio, sob as ordens do adjunto do comandante, Arnaldo Moreira. Depois de muitos esforços, foi possivel salvar 50 moios de trigo e a máquina debulhadora. Os bombeiros lutaram com a falta de água, estando a ceara segura por importancia muito inferior ao seu valor, pelo que são de monta os prejuizos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Bem-vindo SOLDADO FLIT!

O SOLDADO FLIT que havia partido para tôdas as frentes de combate das Nações Unidas, regressa aos lares mais disposto do que nunca a exterminar moscas, mosquitos, piolhos, pulgas e outros insectos daninhos.

Foi aclamado pelas Fôrças combatentes pela protecção que lhes dispensou contra os insectos transmissores da disenteria, febres tifoides, malária, tifo, etc.

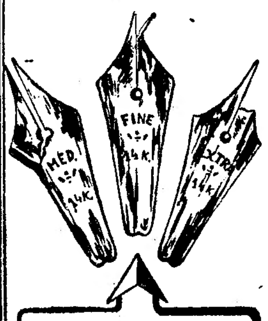
Flit regressou e todos o saúdam pois defenderá tôdas as famílias das enfermidades e perigos dos insectos.

Significa isto que a familiar figura do soldado Flit, sôbre embalagens amarelas de lista preta, estará sempre à disposição de todos.

Peça FLIT *e verifique que o é. Não aceite nenhum substituto. Se a embalagem não tiver o soldado não é* FLIT.

FLIT

MORTAL PARA OS INSECTOS
É INOFENSIVO PARA O HOMEM



Depois do restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Esteves, Lima, Santos & Irmão, Ld.ª

Campo das Cebolas, 47-1. — Sala C — Lisboa — PORTUGAL
EXPORTADORES E IMPORTADORES — COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Temos pedidos para embarque de: Bijouterias, Filigranas e mercadorias destinadas às Festas do Natal
Aceitam-se representações Nacionais e Estrangeiras

quere ser forte ? tome farinha
AMPARO

Precisa de um Relógio?

Jóias
Pratas
Ouro
Compre na CASA MAX
VENDAS A PRONTO E PRESTAÇÕES
O mais variado sortido

POR 100$00 MENSAIS

Two-way Talkie

Este dictograph, de produção americana, oferece-lhe tôdas as comodidades e vantagens que requer a sua vida de dirigente e de homem de negócios.

Para 2 comunicações............... 1.100$00
» 4 » .... 2.400$00

Demonstração e venda a pronto e a prestações

NOVA LUSA
110 — Rua de S. Nicolau, 112 — Tel. 26483
48 — Rua do Crucifixo, 48 — LISBOA
(Para a província so a p. pagamento)

APENAS UMA GOTA!

... e o tormento das doenças da pele que o torturam cessará imediatamente. Todo o paciente sofre horrivelmente com o calor se não aplicar um liquido fino, que não suja nem mancha e lhe dará alivio instantaneo.

Remédio inglês
D. D. D.

o remédio certo e inigualável para todas as Moléstias da Pele.
A' venda nas Farmacias e Drogarias

O relogio CIMA

E' simbolo da Elegancia
e de duração Eterna
Compre na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

✝

Manuel d'Almeida Neto

FALECEU

Berta da Silva Neto, Maria Manuela Neto participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso e querido marido e pai, cujo funeral se realiza amanhã, saindo da Rua Damasceno Monteiro, 21-C, 3.º, dir., ás 10 da manhã.

O Relógio «Argus»

ÁLEM DE ECONOMICO
DÁ DISTINÇÃO
Compre na CASA MAX
MAXIMIANO PAULO, L.DA
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Vida-desportiva

FUTEBOL

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol resolveu conceder as datas de 1 e 8 de Setembro para serem utilizadas pelas Associações ou pelos clubes, devendo os campeonatos regionais ter o seu inicio no dia 15 de Setembro.

Vistorias dos campos

No próximo dia 18 terão inicio as vistorias aos campos da I e II Divisões da Associação de Futebol de Liboa. Os clubes devem de cuidar, tanto quanto possivel, das suas instalações, de forma a merecerem a plena aprovação da Comissão de Vistorias.

—No Benfica encontra-se aberta a inscrição de socios e simpatizantes que desejem representar o clube, em futebol, na próxima época.

REMO

As regatas experimentais do Clube dos Galitos de Aveiro

AVEIRO, 5.—No cenario magnifico da «Pateira de Fermentelos» realizaram-se as provas experimentais promovidas pela secção nautica do Clube dos Galitos. A' lagoa afluiram dezenas de adeptos do remo.

A caravana dos Galitos foi recebida entusiasticamente em Fermentelos. Os «Galitos», confirmando as opiniões de alguns dos mais destacados tecnicos, mostraram a sua indiscutivel categoria e excelente «forma», em que se encontram. As provas realizaram-se em águas rigorosamente paradas e em ambiente de calma, sem a mais insignificante viração.

A primeira regata foi efectuada pelo «out-riggers» de 8, que cobriu o percurso de 2 quilómetros em 6 minutos e 34 segundos—o melhor tempo português em águas paradas. Mas se esse deve considerar-se bom, inferior que é em 11 segundos ao dos «Nacionais» de 1945, os 7 minutos e 5 segundos que a tripulção vencedora da prova reservada a «out-riggers» de 4 gastou no percurso de 2 mil metros, a um barco de diferença da «equipe» adversária, tem destacado lugar na tabela internacional. Quando as regatas foram dadas por concluidas, os valorosos campeões peninsulares e nacionais do ultimo ano foram ovacionadissimos pela enorme assistência.

As provas constituiram bela jornada de propaganda e os atletas aveirenses em acção, pela primeira vez, em águas paradas tiveram a oportunidade de pôr novamente em evidência as suas inegaveis qualidades para a prática de tão salutar e emotiva modalidade.

TÉNIS

A taça «Tavares da Silva» foi ganha por Manuel Duarte Nunes dos Santos e Rui Pereira

CURIA, 5.—Os Campeonatos Oficiais de Tenis da Curia têm sempre um fim tradicional—a disputa das taças «Consolação», a que este ano foi dado o nome de Tavares da Silva, homenagem ao jornalista que mais de perto tem acompanhado os grandes torneios.

O desenvolvimento da prova, muito animada, foi o seguinte: Nobre Guedes-C. Bragança v. Comte. Martins-Luis Amaral 9/6; F. Cabral-Piano Matins v. Mendes Almeida-J. Lisboa 9/8; Ruy Preira-Manuel D. Nunes dos Santos v. A. Rosa-A. Gonçalves 9/8; Maria José Silva Araujo-Alexandre Magalhães v. Lopes da Silva-Galvão 9/1; Teixeira Bastos-Joaquim Nunes dos Santos v. Meunier-Prata Lima 9/8; J. L. P. Dias-P. Lisboa v. Talone-M. Maia 9/8; Ireneu-M. Nunes dos Santos v. J. L. P. Dias-Lisboa 6/1, 6/4; T. Bastos-Joaquim N. Santos v. Maria José Silva Araujo-A. Magalhães 3/6, 6/2, 6/2; Ruy Pereira-M. D. N. Santos v. F. Cabral-P. Martins 6/3, 6/5; Cohen-Barata v. Nobre Guedes-Bragança 6/0, 6/5; Ruy Pereira-M. D. N. Santos v. Cohen-Barata 6/2, 6/1; Teixeira Bastos-Joaquim N. Santos v. Ireneu M. N. Santos 6/0, 10/8.

Na «final», o par Manuel Duarte Nunes dos Santos-Ruy Pereira venceram Teixeira Bastos-Joaquim Nunes dos Santos por 6/2, 6/4.

O conjunto vencido, mais forte, sucumbiu devido á tenacidade dos adversários. Ruy Pereira, era o mais forte dos tenistas em luta e teve em Manuel Duarte Nunes dos Santos um parceiro qu e soube auxiliar.

As pistas da Curia, encerraram-se oficialmente com esta prova.

AGRESSÃO GRAVE

FERREIRA DO ZEZERE, 4—No hospital desta vila deu entrada o comerciante da Moita, Castanheira de Pera, sr. José Marques de Carvalho, que foi agredido no lugar da Venda dos Tremoços, freguesia das Areias, por Manuel Delgado da Silva Oliveira e outros individuos. O estado do agredido é bastante grave.

MISSA DO 30.° DIA

SARGENTO-AVIADOR

António Luiz M. Cunha

Sua noiva Ruth Coelho participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 7, ás 9 horas, se celebra na Igreja de S. Domingos uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos a sua comparência a este piedoso acto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE JOIAS—A' sr.ª D. Maria de Jesus, que seguia para a sua casa em Portimão, furtaram, quando ia num vapor do Sul e Sueste, uma malinha de mão com joias de elevado valor.

FUNCIONARIO INFIEL—Foi preso o servente dos Correios Fernando Paula Marques, por violar e furtar correspondência na Estação Central dos C. T. T.

UM INQUILINO IDEAL — A' P. S. P. queixou-se Maria da Glória Gomes Lebre, Praça da Alegria, 22, 3.°, contra um individuo a quem alugou, mobilado, um prédio que possui na Avenida Tenente Valadim. Ao tomar conta daquela residencia, a queixosa verificou que lhe faltavam objectos, no valor de 6.343$50.

DUAS QUEIXAS—Foi preso pela P. S. P. Delfim Eugénio Martins Monteiro, de 43 anos, trabalhador, sem residencia certa, por há tempos lhe ter sido confiada, pelo sr. Francisco António dos Santos, Rua Latino Coelho, 83, 1.°, Dt.°, a quantia de 4.000$00 escudos para fazer o levantamento de 590 quilos de arame de enfardar, o que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

—Pela mesma Policia, foi preso Eduardo Gravato, de 57 anos, avaliador de propriedades, Rua da Verónica, 112, 1.°, por, ontem, cerca das 17 horas, ter entrado no estabelecimento de mercearia, pertencente a Manuel João Loureiro, Rua Arco de Carvalhão. 245, intitulando-se fiscal da Inspecção de Saude, ameaçando o proprietário com o tribunal, ao mesmo tempo que lhe exigia a quantia de 50 escudos, para não dar conhecimento aos seus «superiores» de irregularidades que apontava.

Ao detido foi-lhe apreendida a quantia de 445$00, que, segundo se suspeita, devem ter sido adquiridos pelo mesmo processo.

DESASTRE

VITIMA DE EXPLOSÃO—José Lopes, de 53 anos, jornaleiro, quando hoje andava a roçar mato, na Serra do Malhapão, perto do Algueirão, donde a vitima é natural, deu com a roçadoura em qualquer objecto explosivo, provocando-lhe os seus estilhaços graves ferimentos pelo corpo. O sinistrado foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José.

Viajantes por via aerea

Chegou hoje de Washington um avião da «T. W. A.», com 43 passageiros para Lisboa, ou, em transito. Nele vieram: a sr.ª D. Soledade Cabeza de Vaca, mãe do marquês de Portago, major do Exército norte-americano e prima de D. Juan de Borbon, pretendente ao trono de Espanha; e o sr. dr. Francisco Cambournac, que tomou parte, como observador, na Conferência Internacional de Saude da O. N. U., que esteve reunida em Nova York, de 19 de Junho a 24 de Julho, com a representação de 62 paises. No mesmo avião seguiram de Lisboa para o Egipto 5.000 ampolas de penicilina, de 100.000 unidades cada.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para o casal de velhinhos da Praça da Alegria, a que nos temos referido, recebemos 50$00 de A. P. A. M. Do mesmo benemérito recebemos mais 50$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

ALCAIDE DO ALMENDRO

Encontra-se em Lisboa D. José Gonzalez Dominguez, alcaide do Almendro, aldeia andaluza, de provincia de Huelva, donde são oriundas muitas familias portuguesas.

DE LUTO

Vice-almirante Julio Galis

Para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento de oficiais da Armada, amigos e pessoas de familia, o funeral do vice-almirante Julio Galis. O sr. ministro da Marinha fez-se representar.

D. Augusto Bruna Sampaio

MADRID, 6—Faleceu, hoje, nesta capital, o adido comercial da legação do Chile em Lisboa, D. Augusto Bruna Sampaio.

D. Palmira Terra

SEIXAS DO MINHO, 5—Faleceu a sr.ª D. Palmira Terra, de 77 anos, viuva de um dos fundadores da casa de construções do Rio de Janeiro, Terra, Irmão & C.ª, sr. António Terra. Era natural da Ilha Graciosa.

631 CRIANÇAS FORAM HOJE

para as colonias balneares da F. N. A. T.

Partiram hoje 416 crianças dos distritos de Evora, Lisboa, Santarem e Leiria. filhas de trabalhadores rurais sócios das Casas do Povo e dos sócios dos sindicatos nacionais dos referidos distritos, para a Colonia Balnear Infantil, da Foz do Arelho. constituindo o 3.° turno com um estágio de 21 dias.

As crianças de Evora e de Lisboa embarcaram na estação do Rossio num comboio especial que partiu ás 16 e 25 e as conduzirá até ás Caldas da Rainha donde seguirão, em autocarros da Empresa Capristano. para a Colonia. As dos distritos de Santarem e Leiria seguiram directamente das suas localidades para a Foz do Arelho.

Na Colonia Balnear Infantil «Dr. Oliveira Salazar», que a F. N. A. T. mantem na praia da Aguda, também hoje ingressou o 3.° turno, composto de 215 crianças igualmente filhas de trabalhadores rurais socios das Casas do Povo e dos socios dos sindicatos nacionais, dos distritos de Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto, que beneficiarão alí também de um estágio de 21 dias.

CURSO DE FERIAS

para professores de inglês

Hoje, ás 10 horas, o sr. P. S. P. Sumner falou, no Instituto Britanico em Portugal, sobre o uso da fonética no ensino da lingua inglesa. A's 11,30 o sr. P. J. Seccombe deu a primeira aula da serie «A linguagem inglesa moderna». A's 16 horas, o sr. dr. R. E. Ockenden falou sobre novas reformas na educação inglesa. E ás 18 horas o sr. P. J. Sumner apresentou uma sessão cinematográfica.

Amanhã, quarta-feira, 7, realizar-se-á uma excursão a Mafra, via Sintra, em que tomarão parte alunos do curso e membros do corpo docente do Instituto Britanico. Os excursionistas partirão de Lisboa, de camioneta, ás 10 e 30, e visitarão o Palácio da Pena, seguindo depois para Mafra, donde voltarão ao fim da tarde.

Operário morto

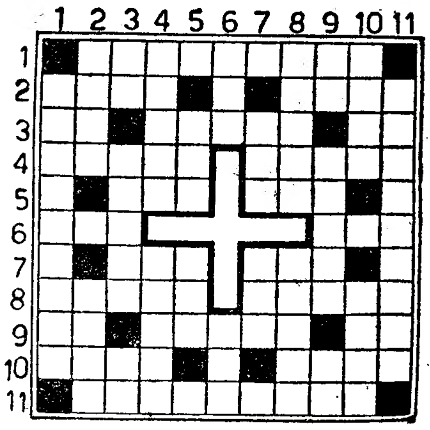
por se ter desprendido uma pedra dum poço

PENAMACOR. 6—(Pelo telefone)—Num dos poços da mina de Ceise, nesta vila, pertencente á Companhia do Chumbo de Portugal, uma enorme pedra que se soltou do seu forro foi atingir na cabeça o operario Francisco Marques, solteiro. de 20 anos, natural desta vila, fracturando-lhe o craneo.

O ferido foi levado ao hospital desta vila, onde faleceu pouco depois.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 1401



HORIZONTAIS: 1—Romana de grande beleza que foi amada por Rafael. 2—Solitária. Bosque. 3—Interjeição. Gasto. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 4—Castas. Tolo. 5—Ocasião. Tritura com os dentes. 6—Divisivel por dois. Colorido. 7—Igual. Somei. 8—Demo. Ribombar. 9—Simbolo quimico do erbio. Nome de homem. Observei. 10—Nome de homem. biblico. Jovial. 11—Falara como oráculo.

VERTICAIS: 1—O ultimo em data dos três grandes poetas trágicos gregos. 2—Inerte. Seguirão. 3—Pedra de Moinho (inv.°) Epistola. Cidade da antiga Caldeia. 4—Moço. Sacode. 5—Costume. Elogio. 6—Naquele lugar. Acusado. 7—Ofertar. Fruta do conde. 8—Sacrificio. Qualquer substancia de farmácia. 9—Em a. Libertinagem. Ceu. 10—Negra. Despacha. 11—Tornaria brilhante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 1400

HORIZONTAIS: 1—Tu. Etruria. Fá. 2—Rimos. 3—A's. Som. Lôa. Gê. 4—Génova. Altera. 5—Arava. Armas. 6—Amostra. 7—Tão. 8—Acalmia. 9—Calôr. Nimio. 10—Heitor. Chamas. 11—As. Oco. Ras. Os. 12—Harem. 13—Eu. Rezarem. E's.

VERTICAIS: 1—Traga. Chave. 2—Sera. Cães. 3—Na. Li. 4—Sôva. Aoto. 5—Trovam. Croché. 6—Rima. Ota. Roaz. 7—Um. Sal. Rã. 8—Rola. Tom. Crer. 9—Isolar. Inhame. 10—Atra. Aias. 11—Em. MM 12—Grau. Sião. 13—Areas. Ossos.

Novo arrastão para a pesca

No avião da «British Overseas Airways», seguiu para Londres, acompanhado de 7 maritimos, o sr. capitão Alberto Vaz, que vai buscar o segundo arrastão de 300 toneladas adquirido em Inglaterra pela Companhia Portuguesa de Pesca.

PASSEIO À BARRA

Em 10 de Agosto no «Lisbonense»

Agradavel passeio fluvial. Optimo serviço de bufete e *Orquestra*. Organização da Secção de Turismo Taxis Palhinha. Bilhetes á venda. na Parceria dos Vapores Lisbonenses e na Sucursal de «O Seculo», Rossio, 23.

A MARAVILHOSA VIAGEM DOS EXPLORADORES PORTUGUESES

por ***Castro Seromenho***

E' a descrição da paisagem dos sertões africanos, da selva misteriosa e da vida dos povos negros, com as suas histórias e lendas, costumes estranhos e ritos bárbaros, contada em páginas de empolgante narrativa e vibrante evocação, seguindo o caminho das expedições de Serpa Pinto e de Capelo e Ivens nas suas Travessias do Continente Negro.

Assine esta obra, cuja publicação será em 12 tomos de grande formato, ilustrados com desenhos, gravuras a cores e belas fotografias em extra-texto. Cada tomo á cobrança — Esc. 15$00

Inscreva-se em qualquer livraria ou nos distribuidores

Terra-Ed.—R. Braamcamp, 10, r/., E. Lisboa—Telef. 46718

O primeiro tomo foi posto à venda em todas as Livrarias

UNIÃO DE CONFECÇÕES, L.DA

LANIFICIOS—GABARDINES

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou as suas instalações para:

Sede: Calçada do Carmo, 7, 1.° (ao Rossio).

Oficinas: Rua da Rosa, 252, 1.°

GILLETS para senhoras

FATOS DE BANHO para homens

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Declaração

Eu abaixo assinado declaro não ser responsavel por dividas feitas ou por fazer, por minha mulher, Francelina de Jesus Silva Carinha, residente em Lisboa, na Rua Poço dos Negros, numero, 23, 4.° E.

Aos 17, do mês de Julho de 1946.

Newark 5, N. J. Estados Unidos d'America.

Joaquim Soares Carinha

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

ções. Estas recomendações não serão necessàriamente relativas apenas aos aspectos mais importantes da Conferência, visto que haverá troca de impressões entre os diferentes delegados, mesmo á porta fechada.

SYLVAIN MANGEOT

A sessão de hoje

PARIS, 6—A Comissão do Regimento das 21 nações que fazem parte da Conferência da Paz em Paris, voltou hoje a trabalhar depois da sessão da noite de ontem em que se não conseguiu chegar a acordo quanto á maioria simples ou de dois terços de votos. Os delegados têm agora de considerar, antes de mais nada, cinco planos diferentes de votação: 1.º proposta dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros para que as votações fossem consideradas válidas com a maioria de dois terços; 2.º a proposta holandesa para que todas as decisões sejam tomadas por simples maioria; 3.º a proposta britanica admitindo a simples maioria em uns casos e a maioria de dois terços para certas recomendações; 4.º proposta conciliatória de Molotov, muito semelhante á proposta britanica, mas mencionando-se a indicação das nações que votaram a favor; 5.º outra proposta conciliatória francesa.

A discussão começou com o discurso do delegado da Ucrania, que declarou votar pela proposta dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros, com a emenda apresentada por Molotov. Quando a reunião principiou estavam presentes os delegados que habitualmente são assiduos, mas a delegação russa, chefiada por Molotov, estava completa.

O delegado da Polonia, que se seguiu no uso da palavra ao da Ucrania, tambem apoiou a proposta dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros com a emenda de Molotov. Declarou que, nestes termos, o ponto de vista da minoria seria devidamente acolhido. Apelando para uma maior confiança a uma melhor compreensão entre todos os paises representados na Conferencia, o delegado da Polonia disse: «Existe uma atmosfera de visivel desentendimento e desconfiança. Falemos com maior clareza, com maior verdade e com melhor sentido das responsabilidades».

Byrnes usa da palavra

O ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, Byrnes, falando a seguir, rejeitou com vivacidade a declaração de ontem de Molotov de que ele, orador recusara a sugestão dos delegados sovieticos para que os quatro ministros dos Negocios Estrangeiros se reunissem regularmente durante a conferência de Paris. Byrnes disse: «Desde que esta Comissão começou os seus trabalhos, eu não proferi uma palavra de critica á posição tomada pelos representantes da União Sovietica. Espero que todos concordem em que não fiz questão por essa causa. Assim, imagino que partilharam da minha surpresa quando ontem o representante sovietico falou nesse ponto durante a discussão. O que Molotov pediu—disse Byrnes—era uma conferência dos ministros dos Negocios Estrangeiros das quatro grandes potências em 30 de Julho para discutir o caso da presidencia da Conferência da Paz e ele recusara o seu assentimento dizendo que o assunto era da competencia dos 21 delegados e não dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros.

Byrnes prosseguiu: «Parece que Molotov desejava que todos acreditassem que o seu propósito era que o Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros se reunisse para estudar as recomendações. Mas, ele sabe que isto não está de acordo com os factos. Na noite de 29 de Julho, o intérprete chamou o meu secretário para lhe dizer que Molotov desejava que o Conselho se reunisse na manhã seguinte, para estudar quem deveria ser escolhido para a presidência da reunião marcada para as 10 horas.

«Enviei-lhe um recado dizendo que o assunto devia ser discutido por esta Comissão e não pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, um dos quais seria eleito para a presidência, e que seria pouco criterioso realizar uma reunião a esse respeito».

Byrnes e Molotov travaram

um violento duelo de palavras

numa atmosfera de grande tensão

O ponto de vista americano

Byrnes declarou que o Governo dos Estados Unidos tinha sempre contrariado a resolução soviética de restringir o numero das nações que resolvessem sobre os tratados da paz. A delegação norte-americana—declarou Byrnes—tinha também defendido com insistência uma mais vasta participação das 21 nações. Em particular, defendera o direito da França e da China de tomarem parte em todas as discussões da Conferência de Londres, no Outono ultimo, e, seguidamente, durante as duas reuniões de Paris.

O secretário de Estado americano prosseguiu:

«Em várias ocasiões, quando o representante soviético não conseguia vencer os seus propósitos, manifestou indulgência pelos seus colegas, mas semelhante tática não concorre em beneficio da sua causa e, mesmo os povos mais pacientes podem finalmente ressentir-se dessa forma de proceder».

E acrescentou:

«Ontem, o representante soviético censurou os delegados da América do Norte e da Grã-Bretanha por aquilo que ele classificou da sua versatilidade. Então Molotov concluiu as suas observações apresentando uma emenda. Apenas Molotov poderia fazer isso. Ele ficaria extremamente surpreendido se alguém o criticasse pela sua versatilidade em apresentar uma emenda nesse sentido».

Atmosfera tensa na sala

A atmosfera na sala era tensa, enquanto Byrnes folheava as suas notas para defender a tese. Frequentemente dirigia-se á delegação soviética com gestos vigorosos para frisar melhor alguns pontos. Molotov, de quando em quando, inclinava-se para o seu intérprete, enquanto Andrei Vyshinsky, punha as mãos na cara.

Entretanto, Byrnes continuava:

«Molotov procurava nessa ocasião que o Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros se reunisse com o proposito de tentar impor á Conferência os presidentes das várias Comissões». Queixando-se da má compreensão quanto á atitude dos Estados Unidos, Byrnes disse: «Eu quero declarar certos factos».

Recordou então que, quando os ministros dos Negocios Estrangeiros se reuniram em 4 de Julho, Molotov concordou em que fossem enviados convites para a Conferência da Paz, mas não disse uma só palavra acerca do regimento. No dia seguinte, porém, Molotov insistiu em que os convites fossem apenas quando acompanhados de um regimento. Byrnes mostrou algumas minutas das actas das reuniões do Conselho para demonstrar que, repetidas vezes, insistira em que o projecto do regimento fosse submetido á Conferência das Nações Unidas, de forma que houvesse o direito de apoiar sugestões razoaveis dos diferentes países. Pretendeu sempre que o regimento da Conferência fosse aprovado por esta. Bevin, ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, fez varias declarações no mesmo sentido.

Desafio a Molotov

Continuando, Byrnes declarou: «Agora, em vista do facto de Molotov ter ouvido todas essas declarações, eu penso que os delegados concordam em que se justifica a minha surpresa em face das palavras do delegado sovietico ontem proferidas. Os representantes dos Estados Unidos desejam cumprir a sua palavra. Continuo fiel áquilo que declarei e espero que seja julgado pelos representantes das Nações e pela opinião publica. Nós, nos Estados Unidos, temos uma Imprensa livre. Assim, o representante sovietico pode estar certo de que as acusações que formulou contra os delegados da America do Norte são publicadas nos jornais do meu país.

Byrnes acrescentou:

—Desafio Molotov a que publique a minha declaração de hoje na Imprensa soviética. Eu tenho confiança no povo da Russia. Quando prometemos aos russos o nosso auxilio, o povo russo não duvidou da lealdade dos Estados Unidos. Fizemos tudo quanto era posivel para auxiliar a Russia, na sua luta. Temos apenas admiração e respeito pelo povo soviético. Não permitiremos que essa admiração e esse respeito sejam diminuidos por qualquer ataque de Molotov».

Mosa Piyade, delegado da Jugoslávia, que falou depois de Byrnes, declarou que votava com a Ucrania e a Polónia, em apoio do projecto das quatro grandes potencias, com a emenda apresentada por Molotov.

A resposta do ministro russo

Subitamente, com grande admiração de todos, Molotov ergueu-se para falar: Discursou, durante a maior parte do tempo, impassivel como sempre, mas, de quando em quando, erguia os braços. A's vezes voltava-se para um lado ou para o outro, a fim de se dirigir a determinada delegação.

O comissário do povo para os Negócios Estrangeiros da Russia declarou:

—Byrnés falou em termos irritados. Penso que a melhor réplica a essas palavras será referir-me a certos factos. Então poderemos considerar o assunto de uma forma mais imparcial. Byrnes disse que sempre, desde Potsdam, o Governo soviético insistiu em limitar o numero das potências que viessem a participar na discussão dos problemas internacionais. Devo-lhe recordar que foi por sugestão dos delegados americanos que se formou o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e que foi também a delegação americana que sugeriu como esse Conselho devia ser constituido».

A sala, completamente cheia, acompanhava as palavras de Molotov com a maior atenção, embora muitos não entendessem uma só. Era um espectáculo estranho—a atmosfera cheia de electricidade, cuja tensão se rompia apenas com os risos ocasionais dos que sabiam o russo. Byrnes escutava com toda a sua atenção. Molotov continuou: «E' certo que nós fizemos determinada proposta com o intuito de definir mais especificadamente quais os paises que deveriam tomar parte na Conferência da Paz, chegamos a acordo acerca de 21 nações e esse acordo foi aprovado sem reserva pela opinião mundial. Pergunto a mim mesmo o que Byrnes pretende quando nos censura porque estávamos desejosos de limitar o numero das nações representadas na Conferência. E isso por que a contituição desta Conferência teria sido ampliada se nós convidássemos todos os Estados que declararam guerra aos paises inimigos, cujo destino se discute nesta Conferência.

«Os paises que declararam guerra á Itália não estão representados na Conferência. Por ventura, alguém pode afirmar que eles devessem ser convidados. Mas, ninguém parece apoiar o desejo desse convite. Se nós fossemos quem fizesse os convites, todos esses Estados estariam aqui representados e poderia então discutir-se o caso do processo da votação. Quanto á sugestão de que o Conselho se reunisse durante as sessões da Conferência, não vou entrar em pormenores, mas desejo acrescenar certos factos. E' certo que a delegação sovietica sugeriu que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros fosse convocado para troca de impressões sobre certos problemas incluindo o da presidencia de Comissão. Mas em que é que consiste o erro? Existe nisso qualquer coisa que prejudique o nosso trabalho? E' certo que a delegação sovietica desejava que o regimento fosse discutido antes da reunião. E' também absolutamente correcto afirmar que esse regimento está a ser discutido há uma semana e não chegamos até agora a resolver nem mesmo as questões mais importantes. —(Reuter).

Maioria de 11 contra 9 em vez de maioria simples?

PARIS, 6.—Os observadores de Paris prevêem que após o debate da Comissão do Regimento ter terminado á meia noite, sem acordo, haja um voto sobre a maioria de 11 contra 9 em vez da maioria simples. Os indicios eram de que a regra de simples maioria, favorecida pela emenda holandesa com o apoio dos Dominios britanicos, seria vencida por margem estreita. Os paises que se espera dêem os seus votos á maioria simples são: Africa do Sul, Canadá, Austrália, Nova Zelandia, India, Holanda, Bélgica, Brasil e Grécia.

A maioria de dois terços e possivelmente a forma de compromisso baseada nas emendas das três grandes potências apresentadas ontem á discussão, espera-se que tenham o apoio dos seguintes paises: Russia, Jugoslávia, Polónia, Checo-Eslováquia, Ucrania, Russia Branca, Noruega, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e China.

Não se sabe se a Etiópia se absterá ou se dará o seu voto á maioria simples.—(Reuter).

Comentários ingleses á maneira como tem decorrido o debate

MANCHESTER, 6.—O jornal «Manchester Guardian» diz que o debate sobre a forma da votação na Conferência da Paz não veio dignificá-la. O articulista escreve: «Admitamos que se trata duma verdadeira dificuldade. A verdade numa e crua é que se todas as resoluções tiverem de ser aprovadas por maioria simples, «o bloco soviético» nunca pode ter a esperança de vencer; se as resoluções tiverem de ser aprovadas por uma maioria de dois terços de votos, «o bloco anglo-saxão» nunca pode sair vitorioso. E' um ponto dificil. O objectivo da Conferência é aprovar resoluções que exprimam o máximo do acordo entre os Aliados e que tenham a probabilidade de serem aceitas pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros e englobadas nos tratados de paz».—(Reuter).

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
Amanhã:
Tripas á moda do Porto

VESUVIO
O MELHOR RESTAURANT
DA FEIRA POPULAR

EMENTA DE HOJE:
Sopa de Puré de Batata
Lagosta Natural c/ Molho de «Mayonese»
Frango Grelhado
Taça Vesuvio Café
PREÇO 40$00